

em safrol. O presente trabalho foi conduzido em uma área representativa da pequena propriedade rural do município de Igarapé Açu - PA, localizada na Fazenda Escola da FCAP, e teve como objetivo, avaliar os efeitos do período seco prolongado sobre o estabelecimento de plantas jovens de Pimenta Longa. Em experimentos estabelecidos em maio de 96 e fevereiro de 97 foram monitorados parâmetros biofísicos de respostas como: Potencial hídrico foliar (bomba de pressão de Schollander), Curso Diário da Resistência Estomática (Porômetro de Difusão AP4) e taxas fotossintética e transpiratória (IRGA - LI - 6.200). Também foi avaliado o percentual de plantas sobreviventes, como um indicativo de genótipos potencialmente resistentes à seca. Os resultados mostraram que as plantas de Pimenta Longa apresentam mecanismos de prevenção à seca, fechando estômatos para regular a disponibilidade interna de água ao longo do dia, e mantendo taxas fotossintéticas satisfatórias, mesmo quando o potencial hídrico dos tecidos foliares já apresentavam valores elevados. Pode-se concluir que o fator preponderante para que as plantas de Pimenta Longa resistam a um período seco prolongado, está intimamente ligado ao desenvolvimento do sistema radicular, uma vez que as perdas na plantação de maio de 96 foi de 30% enquanto que na de 97 foi de 92%.

- 1- Financiado pelo DFID
- 2- Bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP
- 3- Laboratório de Ecofisiologia -  
Embrapa Amazônia Oriental

**GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE  
JENIPAPO (*Genipa americana* L.)  
ARMAZENADAS EM TRÊS CONDIÇÕES  
POR DIFERENTES PERÍODOS<sup>1</sup>.**

**CRUZ, M. I.<sup>1</sup>; SANTOS, D. S. B.<sup>2</sup>; SANTOS  
FILHO, B. G.<sup>3</sup>; CARVALHO, E. U.<sup>4</sup>;  
CARVALHO, C. J. R.<sup>1</sup>; VIEIRA, I. M. S.<sup>1</sup>**

Departamento de Biologia Vegetal e  
Fitossanidade  
Faculdade de Ciências Agrárias do Pará  
Belém Pará - Brasil Cx. Postal 917  
CEP: 66077 - 530,  
e-Mail FCAP{supridad.com.br

A espécie *Genipa americana* L., pertence à família Rubiaceae. Seus frutos são comestíveis e muito apreciados pela população: quando maduros fornecem polpa que é utilizada para fazer doces, geléias, refrescos e licores. Possuem ainda importância na medicina popular como anti-inflamatório e anti-anêmico. Dentre os inúmeros problemas existentes com a espécie *Genipa americana* L., podemos destacar as escassas informações sobre seu potencial germinativo e as formas de armazenamento de suas sementes, haja visto a rápida perda de viabilidade das mesmas, é importante que se realize estudos no sentido de que se conheça o melhor desempenho destas sementes. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação destas sementes, submetidas a diferentes condições de armazenamento por diferentes períodos. Este estudo foi realizado em casa de Vegetação e Laboratório de Fisiologia Vegetal pertencentes ao Departamento de Biologia Vegetal e Fitossanidade da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. As sementes de *G. americana* L, foram colocadas em sala com ambiente controlado (20° C e umidade relativa (UR) de 70%), onde permaneceram até reduzirem o grau de umidade para aproximadamente 30%. Após, foram envolvidas em parafilme e papel alumínio e colocadas em recipientes plásticos hermeticamente fechados. Em seguida foram armazenados em três condições diferentes: Ambiente Natural-AN (sala sem ar condicionado, ± 27°C, 90% UR); Geladeira- G (±10° C e 60% UR) e Freezer - F (± - 18° C). Para a realização dos testes de germinação foram utilizados 4 repetições de 50 sementes por lote das sementes recém-colhidas (tempo 0) e armazenadas por 20, 40 e 60 dias. As sementes recém-colhidas tiveram maior desempenho na germinação ( em torno de 85% ) quando comparadas com as que foram armazenadas; no NA (72%-60 dias), G (58%-60dias) e F (14,5%). As melhores condições e período de armazenamento foram o ambiente natural e geladeira, no período de 20 dias.

- <sup>1</sup> Trabalho financiado pela CAPES/CNPq
- <sup>1</sup> Biológa, MSc em Agronomia / Biologia Vegetal Tropical
- <sup>1</sup> Orientadora - DBVF/FCAP
- <sup>1</sup> Co-orientador - DBVF/FCAP
- <sup>1</sup> Co-orientador - EMBRAPA/CPATU
- <sup>1</sup> Co-orientador - EMBRAPA/CPATU
- <sup>1</sup> Co-orientadora - DBVF/FCAP